

Queda de Foliolos em *Parkia pendula* Causada por *Pestalotiopsis* sp. no Brasil

Regina C.T. Rosa & Vanildo A. L. B. Cavalcanti

Laboratório de Fitossanidade e Controle Biológico da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA),
Av. Gen. San Martin, 1371, Bonji, CEP 50761-000, Recife, PE

(Aceito para publicação em 05/09/2005)

Autor para correspondência: Vanildo A. L. B. Cavalcanti

ABSTRACT

Pestalotiopsis sp. causing the fall of folioles in *Parkia pendula* in Brasil

This paper reports the occurrence of *Pestalotiopsis* sp. causing the fall of leaflets in visgueiro (*Parkia pendula*) seedlings in the State of Pernambuco, Brazil, in 2005. This is the first time that *Pestalotiopsis* sp. is reported in visgueiro in Brazil.

O visgueiro (*Parkia pendula* Benth) árvore da família Mimosaceae, ocorre em terra firme, nas matas primárias ou secundárias, na Região Amazônica, sul da Bahia, norte do Espírito Santo, Pernambuco e Alagoas. Sua madeira é utilizada na carpintaria e marcenaria, para caxotarias e outros. Usada para o plantio em áreas degradadas e de preservação permanente, graças ao seu rápido crescimento em ambientes abertos, e na arborização de praças públicas e parques (Lorenzi, Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, 1992; Ribeiro *et al.*, Flora da reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central, 1999).

Mudas de visgueiro provenientes do município do Cabo de Santo Agostinho-PE foram enviadas ao Laboratório de Fitossanidade da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária – IPA, apresentando manchas escuras nas bordas dos foliólulos que progrediam tornando-os escuros e secos com posterior queda do folíolo (Figura 1 A e B). O material foi analisado em microscópio estereoscópico e óptico, onde, após o preparo de lâminas, foram observados conídios do fungo pertencente ao gênero *Pestalotiopsis*. Foliólulos infetados foram submetidos à assepsia, em seguida transferidos para meio de cultura de BDA, onde se desenvolveu um fungo com micélio branco apresentando pontuações negras (Figura 1 C). Em lâminas semipermanentes observou-se conídios fusiformes, com quatro septos, células das extremidades hialinas e as medianas de coloração castanha, com um a três apêndices (Figura 1 D). Foram medidos 100 conídios que apresentaram 31,25 –

18,75 (25,04) x 6,25 – 3,81 (5,64) μ m. Posteriormente, o fungo foi inoculado em mudas sadias de visgueiro, numa concentração de $1,75 \times 10^5$ conídios.ml⁻¹, e mantidos em câmara úmida durante 48 h, em condições de laboratório, na sede do IPA. Oito dias após, reisolou-se dos tecidos inoculados o mesmo fungo observado anteriormente, comprovando o postulado de Koch.

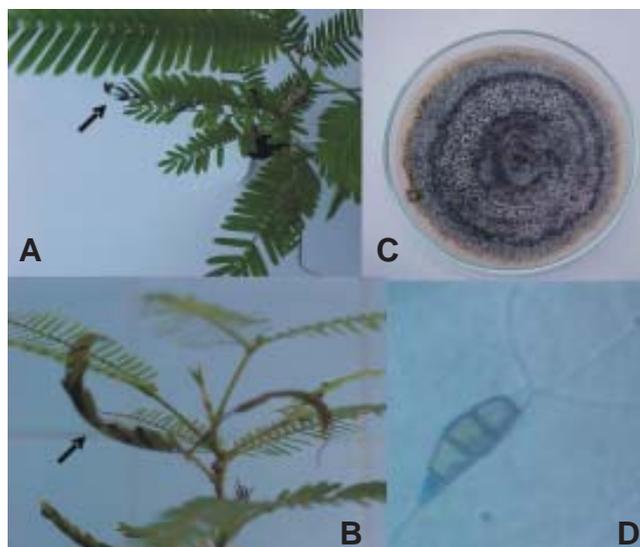


FIG. 1- Sintomas de queda de foliolos em visgueiro (*Parkia pendula*) causados por *Pestalotiopsis* sp. (A e B); colônia em meio BDA (C) e conídio do patógeno (D).

05068